

EDITORIAL

^aGraciela Caroline Gregolin

CIÊNCIA, SAÚDE E DEMOCRACIA: CUIDADO COM A CASA COMUM

O apelo global à nação desde o ano 2015, a partir da definição dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, converge em uma agenda comum, a Agenda 2030, para garantir acesso universal aos direitos humanos, proteger o meio ambiente e o clima e oportunizar que todas as pessoas, em qualquer lugar do mundo, desfrutem de paz e prosperidade.

No Brasil, alguns paradoxos são evidentes e demonstram a urgência dessas metas. No país aproximadamente 75% do total de mortes são por doenças crônicas não transmissíveis¹ e mais 70% da população brasileira depende do sistema público de saúde²; 33 milhões de pessoas não têm o que comer³ enquanto mais de 12 milhões de toneladas de alimentos são desperdiçados por ano em espaço doméstico⁴, sendo que ao considerar todo o sistema alimentar este desperdício pode atingir 27 milhões de toneladas ao ano; 15,8% das crianças de 5 a 10 estão obesas ao passo que mais de 5% sofrem de desnutrição, percentual este que aumenta significativamente em populações tradicionais como indígenas e quilombolas⁵; 899 milhões de litros de agrotóxicos são pulverizados anualmente contaminando o ambiente, os alimentos e os indivíduos⁶ e recursos naturais são exaustivamente explorados. Diante dessa realidade, devemos refletir e nos questionar sobre que nação deixaremos para as futuras gerações?

Nesta perspectiva o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável perpassa, entre outras ações, pela democratização e valorização da ciência e pela defesa e proteção do Sistema Único de Saúde (SUS), não apenas como um espaço de oferta de serviços de saúde, mas como um espaço para educação em saúde, exercício de cidadania, ensino e pesquisa.

^a Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP, Universidade de São Paulo – USP. Paraná. ORCID: 0009-0005-9281-9391. e-mail: graciela.gregolin@unidep.edu.br ou gracigregolin@usp.br

Neste sentido, a promoção do diálogo intersectorial em espaços coletivos é fundamental, a exemplo a 17ª Conferência Nacional de Saúde, que neste ano tem como tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”, o qual vem como resposta à crise sócio humanitária, sanitária, ambiental e política, bem como aos ataques à democracia, à vida, aos direitos fundamentais e ao SUS, vivenciados no Brasil nos últimos anos.

Caro leitor, o contexto apresentado deixa evidente que o planeta, e a nossa noção, clamam por respeito e dignidade, façamos nossa parte, como gestores (as), pesquisadores (as), acadêmicos (as), profissionais e/ou cidadãos (ãs) para proteger a nossa casa comum.

Referências

1 World Health Organization. Invisible numbers: the true extent of noncommunicable diseases and what to do about them. [E-book on the Internet]. Geneva: World Health Organization; 2022. [cited 2023 Mar 2] 42 p. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO Available from: <https://www.who.int/teams/noncommunicable-diseases/invisible-numbers>

2 Brasil. Ministério da Saúde. 71% dos brasileiros têm os serviços públicos de saúde como referência. Biblioteca Virtual de Saúde [Internet]. [2015?]; BVL: [1 página]. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/71-dos-brasileiros-tem-os-servicos-publicos-de-saude-como-referencia/>

3 Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [E-book on the Internet]: São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022. [cited 2023 Mar 2]. 112 p. Available from: <https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Relatorio-II-VIGISAN-2022.pdf>

4 United Nations Environment Programme. Unep Food Waste Index Report 2021. [E-book on the Internet]. [cited 2023 Mar 2]. 80 p. Available from: <https://drive.google.com/file/d/1KTB1mq9sSWXx38bDfvF0PQy0sEKYsgrn/view>

5 SISVAN - Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional [Internet]. Brasil: Ministério da Saúde. [cited 2023 Mar 2]. Available from: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>

6 Pignati WA, Lima FANSE, Lara SS, Correa MLM, Barbosa JR, Leão LHDC, Pignatti MG. Spatial distribution of pesticide use in Brazil: a strategy for Health Surveillance. Cien Saude Colet. [Internet] 2017 [cited 2023 Mar 2]; 22(10):3281-3293. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29069184/> doi: 10.1590/1413-812320172210.17742017. PMID: 29069184.